



AS TNUOT NOAR

ANTES DA CATÁSTROFE

ALEMANHA NAZISTA

A partir de 1933, os judeus alemães começaram a sofrer um grau de discriminação sem precedentes. Foram expulsos de instituições sociais e esportivas, perderam o emprego e, no caso de intelectuais ou políticos, foram exilados ou presos.

O regime nazista permitiu que os movimentos juvenis judeus continuassem suas atividades, pois entendia que as tnuot noar fomentavam a emigração e isso era justamente o que os nazistas desejavam.

As tnuot se encarregaram de agrupar os judeus expulsos das instituições sócio-desportivas oferecendo-lhes um lugar de ajuda espiritual, criando refeitórios populares, instituições educacionais e orfanatos.

EUROPA

Antes do irromper da guerra, as tnuot noar estavam dispersas por todas as cidades da Europa, realizando suas atividades rotineiras. A maioria de seus membros se encontravam em machanot (acampamentos) de verão ou em suas hachsharot agrícolas (granjas de preparação).

Quando já era iminente o início da guerra, os líderes de cada movimento se reuniram nas sedes centrais para decidir como reagiriam durante os tempos de guerra.



“O REGIME NAZISTA PERMITIU QUE OS MOVIMENTOS JUVENIS JUDAICOS CONTINUASSEM SUAS ATIVIDADES”



Seminário do Hanoar Hatzioni. Participação de Janus Korczak. 1938



«Shomrim, talvez amanhã, talvez depois de amanhã, os fascistas alemães chegarão aqui. [...] Uma coisa está clara, estamos às vésperas de muitas mudanças. [...] Estamos fechando o Ken em Varsóvia. [...] Todo documento, todo papel que possa ser usado para nos acusar deve ser queimado, tudo deve desaparecer. [...] Cada um de nós deverá agarrar-se aos valores e às verdades que absorvemos entre as paredes deste Ken. Estas verdades não serão queimadas» .

— YOSEF VINAGRO —

HASHOMER HATZAIR, VARSÓVIA

ATÉ O ÚLTIMO SUSPIRO!